

31/01/2023

RELATÓRIO ANUAL 2021-22
(De acordo com o Art. 159º do RJIES)

ISDOM

Data Aprovação em Conselho Técnico-Científico: 31.01.2023

Índice

Introdução

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual
2. Da realização dos objetivos estabelecidos
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos
8. Da empregabilidade dos seus diplomados
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas
11. Dos procedimentos de auto -avaliação e de avaliação externa e seus resultados

Conclusão

Parecer do(s) Órgão(s) Responsável(is): Aprovado por unanimidade na reunião do CC em 31/01/2023.

Consta em Ata.

Introdução

A COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL., é uma cooperativa constituída por escritura pública de 6 de Maio de 1986, com Estatutos publicados em Diário da República n.º 155, IIIª Série de 9/7/86, retificados no Diário da República n.º 166, III Série de 22/7/87, totalmente revistos e publicados em Diário da República n.º 287, III Série de 10/12/93 e retificados através de publicação em Diário da República n.º 24, III Série de 29/1/97, Diário da República n.º 105, III Série de 7/5/97, Diário da República n.º 295, III Série de 21/11/1999, Diário da República n.º 256, III Série de 6/11/2000, Diário da República n.º 34, III Série de 10/2/2004, Diário da República n.º 290, III Série de 13/12/2004, Diário da República n.º 99, III Série de 23/5/2005 e tem a sua sede social no Campo Grande 376, em Lisboa.

A cooperativa constituiu-se nos termos dos artºs 12.º e 15.º do Código Cooperativo, conjugados com o disposto no Decreto-Lei n.º 441-A/82, de 6 de novembro, o qual estabelece o regime jurídico do Ramo do Ensino. Enquanto pessoa coletiva, tem como objeto estatutário o ensino e a formação profissional. A organização e gestão dos Estabelecimentos de Ensino da Cooperativa pauta-se pelo respeito do estipulado pela legislação aplicável, nomeadamente o Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo, Decreto-Lei n.º 16/94 de 22 de janeiro, e pelos próprios Estatutos dos Estabelecimentos.

O ISDOM - Instituto Superior D. Dinis, é um estabelecimento de ensino politécnico instituído pela COFAC, reconhecido de interesse público (Decreto-Lei n.º 56/2005, de 3 de março), que resultou da cessação de atividade do ISHT- Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias e do ISMAG - Instituto Superior de Matemática e Gestão da Marinha Grande

O Projeto Científico-Pedagógico do ISDOM continua suportado em vetores dirigidos à formação científica, tanto na área das tecnologias da Produção (1º ciclo de estudos em Engenharia de Produção Industrial, Design Industrial/Design Gráfico e Engenharia e Gestão da Produção de Moldes), como nas áreas da gestão (1º ciclo de estudos em Gestão de Recursos Humanos e Gestão Industrial e Inovação Tecnológica) e tem sido consolidado ao longo do tempo em várias dimensões. O ISDOM ofereceu também no ano de 2021-2022 dez Cursos de Técnico Superior Profissional (CTeSP em Automação Industrial; CTeSP em Design e Multimédia; CTeSP em Gestão Administrativa de Recursos Humanos; CTeSP em Contabilidade e Gestão; CTeSP em Gestão e Organização Industrial; CTeSP em Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança; CTeSP em Sistemas Mecatrónicos e de Produção; CTeSP em Projeto de Moldes; CTeSP em Comércio Internacional e CTeSP em Gestão de Turismo).

O presente documento elaborado de acordo com o definido no artigo 159º da lei nº 62/2007 de 10 de setembro pretende dar conta sob a forma de relatório anual de todas as atividades desenvolvidas no

ISDOM em diferentes vertentes no sentido de dar continuidade às metas anteriores, servir como ponto de partida para novas autorreflexões nos órgãos competentes da instituição e possibilitar o delinear ou reajustar de metas e objetivos anteriormente assumidos.

O relatório procura espelhar o cumprimento do plano assumido no ano letivo anterior envolvendo uma dimensão de trabalho articulada e globalizante na instituição ao nível dos diferentes órgãos da instituição previstos nos Estatutos.

Salientamos que o documento reflete e conduz a uma gradual melhoria da cultura interna de qualidade do ISDOM e no âmbito do Grupo Lusófona, assumindo-se este relatório como parte integrante da mesma.

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

O plano estratégico constitui atualmente um instrumento de gestão de extrema importância do ISDOM, determinante na definição de diretrizes claras e objetivas relativamente às linhas de orientação que norteiam as decisões de qualquer instituição de ensino superior.

Proporciona uma caracterização global da sua atividade e do seu contexto, enfatizando as ações a promover com vista a alcançar os fins a que se propõe, apontando os rumos a tomar para alcançar as metas traçadas e os objetivos definidos.

Revela-se ainda uma ferramenta determinante para impulsionar a atividade institucional, direcionando o foco de toda a comunidade académica e em particular do pessoal docente, não docente e investigador para o fim comum que estabeleceu.

Divulga a toda a comunidade académica e a todas as partes interessadas, incluindo a comunidade em geral, de forma clara e enquadrada, a sua importância enquanto instituição de ensino superior, qual a sua missão e visão, demonstrando o autoconhecimento das suas fraquezas e forças, das suas ameaças e oportunidades.

Com base nestes pressupostos, o plano estratégico do ISDOM deverá ser capaz de demonstrar os principais objetivos traçados, bem como as estratégias que a instituição se encontra comprometida em desenvolver para alcançar a visão que definiu, estabelecendo as métricas através de indicadores de desempenho que lhe permitam avaliar de forma regular e orientada os seus resultados, de modo a implementar em tempo útil as reorientações estratégicas que entenda por adequadas.

Continuamos no ano letivo de 2021/2022 a seguir o Plano Estratégico do ISDOM aprovado em 2019 referente ao período de 2019 a 2023, cuja publicação e divulgação foi feita pelos meios de comunicação institucionais.

Ao longo do ano letivo de 2021/2022, a situação desta instituição de ensino continuou a ser o reflexo da situação nacional e regional que foi emergindo com todas as imprevisibilidades e generalidade das variáveis envolvidas, sempre devidamente monitorizadas pelos órgãos e pela entidade instituidora.

A Direção continuou a reunir regularmente com os Diretores dos cursos em funcionamento, no sentido de recolher, analisar e discutir aspetos relativos ao funcionamento dos respetivos cursos bem como incentivá-los a desenvolverem atividades no âmbito dos mesmos e nomeadamente escreverem artigos científicos na sua área de formação.

Salientamos que o ano de 2022 foi um ano ainda marcado pela pandemia.

2- Da realização dos objetivos estabelecidos

O ISDOM é, como referimos anteriormente, um estabelecimento de ensino superior politécnico cujo interesse público foi reconhecido pelo decreto-lei nº 56/2005, de 3 de março, e tem como objetivo ministrar o ensino politécnico em vários domínios. Está vocacionado para a realização dos seguintes fins e objetivos:

- a) Formar alunos, nas vertentes cultural, científica, artística e técnica, com elevada capacidade de desempenho; b) Incrementar e aprofundar relações com empresas e outras organizações, por forma a tornar mais eficaz o ensino ministrado e a investigação aplicada;
- c) Participar na defesa do ambiente;
- d) Realizar estudos de pesquisa e de investigação científica e tecnológica;
- e) Participar sempre que possível em projetos de cooperação nacional e internacional com entidades várias sempre com total independência em relação a qualquer força ou instituição política, social, económica ou religiosa;
- f) Contribuir, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento do país, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua portuguesa e dos países europeus e
- g) Participar de uma forma ativa no sistema nacional de ensino.

Ao longo do ano letivo procurou-se sempre concretizar os objetivos assumidos. Desde os objetivos das unidades curriculares dos diferentes ciclos de estudos até aos objetivos da instituição foram operacionalizados nas dimensões necessárias à sua concretização.

Anualmente, com objetivos ajustados a uma realidade diferente da anterior e num clima de reflexão e partilha constante ao nível dos diferentes órgãos procura-se a concretização de todos os objetivos e nos últimos anos, após o envio dos relatórios de cumprimentos das condições exigidas os ciclos de estudo do ISDOM encontravam-se no ano letivo de 2021-2022 todos acreditados para um período de 6 anos. Os cursos de licenciatura foram avaliados pela A3Es em 2019/20 (processos ACEF) com efeitos a partir de 2020/2021, tendo sido reacreditado o curso de Gestão de Recursos Humanos. O curso de Design e de Engenharia da Produção Industrial não foi reacreditado.

Sendo uma Instituição de ensino politécnico o ISDOM concentra-se especialmente em formações vocacionais e em formações técnicas avançadas, orientadas profissionalmente e muito vocacionadas para o exercício de profissões ligadas às empresas, indústrias e entidades da região. Salientamos que o Projeto Educativo de Ensino Superior existe na Marinha Grande desde 1990: ISMAG/ISHT/ISDOM, tendo ao longo desses anos dedicado a sua atividade à criação, à transmissão, crítica e difusão de cultura, ciência e tecnologia, de acordo com a sua missão (Cf. Estatutos do ISDOM, artigo 2º Missão e fins, DRE, 2ª série, nº 112 de 9 de junho de 2011), quer através dos cursos de licenciatura, quer através dos cursos de Técnico superior profissional, mas e também através de cursos de atualização, de pós-graduação e de especialização vocacionados para quadros médios e superiores de escolas, empresas e serviços, quer também através da investigação aplicada realizada por docentes e por discentes e atividades realizadas pela instituição de ensino, como é o exemplo de conferências, seminários, workshops, Open Days e outras atividades de animação social, integrando a Instituição de Ensino na vida da sociedade, prosseguindo a sua atividade, atenta especialmente ao desenvolvimento cultural, científico e técnico da Marinha Grande .

O ISDOM desenvolve os domínios da investigação aplicada e da transferência de conhecimento para o exterior, através de conferências e seminários onde debate o estado da arte das diversas áreas de ensino e dá a conhecer os resultados da investigação aplicada por docentes e discentes nessas áreas temáticas, potenciando o conhecimento e as competências disponíveis na instituição e colocando-as ao serviço da comunidade, da região e do país.

O ISDOM promove regularmente conferências para as quais convida a comunidade académica e as empresas da região de modo a efetuar a transmissão de conhecimento e auscultar os empresários sobre as necessidades de investigação, nomeadamente ao nível das tecnologias, o que tem vindo a fortalecer as parcerias existentes e estabelecer novas parcerias. A constante partilha de saberes entre o ISDOM e o tecido empresarial da região onde se insere, tem permitido, ao longo dos anos, assegurar uma efetiva transferência de conhecimentos entre o Mundo Académico e o Mundo Empresarial.

O Instituto enquadra-se no Projeto Educativo mais vasto do Grupo Lusófona, cabendo-lhe, especialmente, desenvolver o Ensino Superior Politécnico na região onde está inserido. A pertença ao

Grupo Lusófona permite ainda que o Instituto possa beneficiar do intercâmbio de conhecimentos, estabelecimento de sinergias para a promoção de encontros, colóquios, conferências e workshops e alargar a cooperação cultural, científica e técnica com outros estabelecimentos de ensino e outras entidades, nacionais ou estrangeiras.

Salienta-se que no seguimento da motivação por parte da Direção junto dos docentes para que desenvolvam trabalho científico e o publiquem, dando a conhecer à comunidade escolar, científica e também empresarial o seu trabalho ao nível de investigação e desenvolvimento os docentes têm vindo a publicar os seus artigos em revistas internacionais com revisão e também em conferências científicas.

Seguem alguns exemplos de trabalhos com revisão de pares, publicações realizadas apenas no ano letivo 2021/2022:

2021

- Brito, A. P. (2021). Using Google Trends and Twitter to analyze the phenomenon of telework during the COVID-19 pandemic – A Social Media Analytics Review and study. In M. J. Sousa, C. Marques (Eds.), *Innovations and Social Media Analytics in a Digital Society* (1, 5, pp. 90-111). CRC Press.
- Costa, M. L., Saes, J., Rala, S. (2021), Design, Meaning, and Intention: Communication in Times of a Pandemic. In: *Lecture Notes in Networks and Systems In Advances in Ergonomics in Design*. Francisco Rebelo (eds.), *Proceedings of the AHFE 2021 Virtual Conference on Ergonomics in Design*, July 25-29, 2021, Cham, Suíça: Springer International Publishing, ISSN 2367-3370, http://dx.doi.org/10.1007/978-3-030-79760-7_9, pp. 70-78.
- Figueiredo, P.; Leal, S. E.; Lopes, I.; Cascão, A. F.; Gomes, P. (2021) *Transformational and Authentic Leadership In Telework*. IGI-Global.
- Gonçalves, Marta Marçal, Stefan Rosendahl, and María Teresa Pérez-Cano. 2021. "A New Phoenix from the Ashes?" Pp. 153–69 in *small town resilience and heritage commodification*, edited by L. Klusáková and B. del E. Hidalgo. Brussels: Peter Lang.
- J. Pinheiro, L.F. Lages, Á. Dias, G.M. Silva, M.T. Preto (2021) *Systemic Outcomes International Journal of Knowledge-Based Development*.
- J. Pinheiro, L.F. Lages, G.M. Silva, Á. Dias, M.T. Preto, (2021) *Effects of absorptive capacity and innovation spillover on manufacturing flexibility*. International, International Journal of Productivity and Performance Management.
- Pata A., Sá J.C., da Silva F.J.G., Silva O., Barreto L., Ferreira L.P. (2021). *Conceptual Model of Production Engineers' Actions to Monitor Workers' Exposure to Occupational Risks*. In book: *Innovations in Industrial Engineering*, Springer (pp. 79-87). doi:10.1007/978-3-030-78170-5_8

- Pata A., Sá J.C., Santos G., Gomes da Silva F.J., Ferreira L.P., Barreto L. (2021). Mathematical Model to Monitor Exposure of People to Occupational Risk in Manual Assembly Processes. In book: Innovations in Mechanical Engineering, Springer (pp. 122-134). doi:10.1007/978-3-030-79165-0_12
- Rosendahl, Stefan and Marta Marçal Gonçalves. 2021. "Drystone Walls –Interface between Geological and Cultural Heritage." Pp. 279–28 in 10 International ProGEO Symposium, edited by G. Lozano, J. Luengo, A. Cabrera, and J. Vegas. Madrid: Instituto Geológico y Minero de España.
- Rosendahl, Stefan, Cèlia Mallafrè Balsells, and Marta Marçal Gonçalves. 2021. "Crossing Heritages: Drystone Walls in Cultural Tourism and Geo-Tourism." Journal of Tourism and Heritage Research 4(3):23–48.
- Vaz, A. L. C.; Franco, V. & Leal, S. L. (2021). Soft Skills e relação de ajuda: competências não técnicas dos profissionais de intervenção precoce. Revista INFAD.
- Vicente, Paulo (2021) «Williams, Betty», in Isabel Baltazar, Alice Cunha e Isabel Lousada (coord.), Dicionário As Mulheres e a Unidade Europeia, Lisboa, Assembleia da República, 2021, pp. 427-432.
- Vigolino, Ana et al (2021) "THE EFFECTS OF PERCEIVED ORGANIZATIONAL JUSTICE AND ORGANIZATIONAL SUPPORT ON EMPLOYEE PERFORMANCE, capítulo do livro intitulado "Perspective of Human Resource Management Practices in Small Medium-sized Enterprises", Springer. O capítulo foi aceite, aguarda publicação.

2022

- Brito, A. P. (forthcoming). Blockchain and a sustainable forest supply chain management: a literature review – In M. J. Sousa, T. C. Workneh, H. Holtskog (Eds.), Blockchain as a Technology for Environmental Sustainability (Accepted). CRC Press.
- Brito, A. P. (forthcoming). People Analytics in the COVID-19 Pandemic: how empathy and privacy turned out the hot topics. In M.J. Sousa, S. K. Pani, F.D. Mas, S. Sousa (Eds.), Advancements in Artificial Intelligence in The Service Sector (1, 9, pp.). CRC Press.
- Chedid, M., & Teixeira, L. (). Knowledge Management in University-Software Industry Collaboration, for the upcoming book, "Encyclopedia of Organizational Knowledge, Administration, and Technologies". Hershey, PA: IGI Global (aceite)
- Chedid, M., & Teixeira, L. (). The University Challenge in the Collaboration Relationship with the Industry, for the upcoming book, "Encyclopedia of Organizational Knowledge, Administration, and Technologies". Hershey, PA: IGI Global (aceite)

- Chedid, M., Alvelos, H., & Teixeira, L. (). Factors affecting attitude toward knowledge sharing: An empirical study on a higher education institution. VINE Journal of Information and Knowledge Management Systems (processo de revisão)
- Chedid, M., Carvalho, T., & Teixeira, L. (). Collaboration relationship between university and software industry based on knowledge management: An empirical study. Knowledge Management Research & Practice (processo de revisão)
- Fonseca, M. Alexandra (2022) "Chemical Physics of Polymer Nanocomposites: Processing, Morphology and Applications."; Chapter 43: Life Cycle Analysis of Polymer Nanocomposites, Wiley (submetido)
- Pata, A. and Silva, A. (2022). Challenges and opportunities of Industry 4.0 at Mold Production Engineering and Management. Submitted to ICIE 2022 on February 3.
- Pata, A. and Silva, A. (2022). Implementation of the SMED methodology in a CNC drilling machine to improve its availability. Submitted to ICIE 2022 on February 3.
- Saes, J (no prelo), Colour in rooms and in therapies: the 'Snoezelen room' case study, publicações conjuntas da Associação Portuguesa da Cor e do CIAUD – 'Grupo de Investigação de Cor e Luz' e o 'Laboratório da Cor', da FA – ULISBOA, com o título: "LUZ, COR E SAÚDE".
- Saes, J. (no prelo), Cor em espaços terapêuticos e em terapias: 'sala Snoezelen' um caso de estudo, publicações conjuntas da Associação Portuguesa da Cor e do CIAUD – 'Grupo de Investigação de Cor e Luz' e o 'Laboratório da Cor', da FA – ULISBOA, com o título: "LUZ, COR E SAÚDE".
- Saes, J.; Guerreiro, A. D., Design in a Context of Social Equity: Therapy rooms in schools, (2022, Artigo submetido), 13th International Conference on Applied Human Factors and Ergonomics (AHFE 2022), USA, New York, por convite para submissão de artigo.
- Silva, A. and Pata, A. (2022). Insights for technology-enable Service Ecosystems. Submitted to ICIE 2022 on February 3.
- Virgolino, Ana, Coelho, Arnaldo, Bairrada, Cristela (2022) THE INFLUENCE OF THE WORKPLACE ENVIRONMENT ON CUSTOMER ORIENTATION AND ITS INDIRECT EFFECTS ON SALES. Artigo científico submetido Journal of Marketing Management.
- Virgolino, Ana; Ribeiro, Neuza (2022) Inteligência Emocional. Artigo científico em revisão.

3-Da eficiência da gestão administrativa e financeira

A Entidade Instituidora do ISDOM, COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL desenvolve a sua política de gestão administrativa e financeira de forma sustentada.

Os resultados dessa política refletem-se de forma expressiva na sólida situação patrimonial e financeira da instituição, conforme se encontra detalhado no seu Relatório de Gestão e Contas, findo em 31 de agosto de 2022.

O modelo de gestão administrativa e financeira do ISDOM reflete as decisões aprovadas e expressas nos planos estratégicos e anuais das suas atividades bem como da sua entidade instituidora e que se encontram vertidas nos planos orçamentais para os anos letivos, nomeadamente para o ano letivo de 2021/2022.

A execução do plano orçamental assenta no objetivo de uma exploração equilibrada e racional da Instituição, sendo reflexo dos objetivos determinados pelos órgãos de gestão.

Os atos de gestão da instituição estão suportados pelos regulamentos e pelos despachos normativos dos seus órgãos de gestão que promovem as boas práticas e enquadram os procedimentos adequados e aprovados de investimento e de exploração.

4- Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

A COFAC-Cooperativa de Formação e Animação Cultural, C.R.L., entidade instituidora do ISDOM, tem conseguido, com base numa política de gestão racional de recursos, melhorar progressivamente a sua situação financeira e a respetiva sustentabilidade.

A COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL., apresenta no período findo em 31 de agosto de 2022, o resultado operacional de **7.483.860,25€** (sete milhões quatrocentos e oitenta e três mil oitocentos e sessenta euros e vinte cinco cêntimos) e o resultado líquido de **6.457.632,52€** (seis milhões quatrocentos e cinquenta e sete mil seiscentos e trinta e dois euros e cinquenta dois cêntimos).

É de destacar o esforço continuado do ISDOM na contenção dos gastos, consubstanciado na implementação de uma política de redução de gastos conjugado com a evolução da atividade e que se traduz no aumento dos rendimentos e num melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

Concluimos, apesar da conjuntura económica e financeira ser difícil, os rácios de estrutura financeira e de rentabilidade da entidade instituidora relativos ao período findo, apresentam indicadores constantes em comparação com os indicadores do período anterior, na globalidade os indicadores

estão genericamente dentro dos intervalos de referência, assegurando de forma clara a estabilidade e a sustentabilidade presente e futura da instituição no contexto do Ensino Superior Particular em que está inserida.

5- Dos movimentos de pessoal docente e não docente

5.1. Corpo Docente

Para o ano letivo de 2021-2022 o ISDOM contou com:

Quadro 1

Nome Instituição	CORPO DOCENTE / GRAU ACADÉMICO POR ANO LETIVO								
	Doutores		TOTAL	Mestres		TOTAL	Licenciados	Outros	TOTAL
	TI	TP		TI	TP				
2019-2020	13	6	19	4	6	10	14	0	43
2020-2021	13	6	21	4	6	10	14	0	47
2021-2022	11	8	19	3	7	10	18	0	47

Tem existido uma preocupação por parte da IE na estabilidade do corpo docente, a par de uma valorização do corpo docente próprio da instituição que tem melhorado as suas competências, uma vez que vários docentes concluíram o Mestrado e outros se encontram a concluir o Doutoramento.

Também as contratações mais recentes demonstram uma preocupação da IE na contratação de Doutores nas áreas científicas de cada curso de modo a responder às exigências da lei, dando resposta à evolução das necessidades de qualificação exigidas para o ensino superior nos últimos três anos.

Foram considerados todos os docentes, mesmo aqueles que por motivos pessoais apenas estão a fazer atividade de investigação no CISDOM e/ou não tiveram DSD atribuída em 2021/2022 (optativas sem funcionamento letivo).

5.2. Pessoal não docente

O quadro de pessoal, técnico, administrativo e auxiliar é apresentado no quadro 3. O ISDOM está a funcionar com os recursos mínimos que resultaram das medidas de ajustamento da estrutura da atividade.

Quadro 2

Número de Colaboradores	Âmbito	Ano	
		2021	2022
	Totais		6

6- Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

Relativamente ao ano anterior houve um aumento do número total de alunos e um aumento do número de alunos que entraram para o primeiro ano dos ciclos de estudo.

- Ensino – evolução do número de estudantes

Quadro 3

ISDOM	NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS POR ANO LETIVO				
	2019-2020	2020-2021	2021-2022	Δ Absoluta	Δ %
Cursos de Graduação e CTesP	146	265	448	183	69%
TOTAL	146	265	448	183	69%

Quadro 4 – Número de inscritos por curso por ano letivo

Cursos		Ano Letivo		
		19/20	20/21	21/22
LICENCIATURAS (Nível VI)				
363	Design	10	12	6
364	Engenharia de Produção Industrial	45	36	14
365	Gestão de Recursos Humanos	29	29	44
6051	Gestão Industrial e Inovação Tecnológica	12	22	33
6329	Engenharia e Gestão da Produção de Moldes			15
	Alunos Externos	12	11	10
TOTAL LICENCIATURAS		108	110	122
CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL (CTesP) (Nível V)				
2005	Automação e Produção Industrial	15	28	32
2200	Contabilidade e Gestão		23	43
2197	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	16	29	35
2414	Design e Multimédia	5	29	24
2712	Comércio Internacional			21
6018	Gestão e Organização Industrial		20	37
6019	Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança		2	24
6141	Sistemas Mecatrónicos e de Produção		10	23
6151	Projeto de Moldes		25	36
6152	Gestão de Turismo			8
	Alunos Externos	1	112	25
TOTAL CTesP		37	168	362
TOTAL GLOBAL INSTITUIÇÃO		145	278	484

- Ação Social

Benefícios Educacionais decorrentes do Regulamento de Ação Social e dos Protocolos celebrados pela COFAC
Quadro 5

IES	Ação Social					
	2021-2022		2020-2021		2019-2020	
	Benef.	Valor	Benef.	Valor	Benef.	Valor
ISDOM	304	101.922,73€	153	102.721,76€	43	4.263,90€
Total	304	101.922,73€	155	102.721,76€	43	4.263,90€

Observação:

É atribuído anualmente o Prémio Rocha e Silva no valor de 2500 euros aos três melhores alunos do ISDOM do curso de Eng^a da Produção Industrial. O prémio é atribuído pela empresa Gallo Vidro SA. É atribuído anualmente o prémio MatosGest que consiste no pagamento de duas bolsas no valor de 2500€ cada num total de 5000€

Bolsas de Estudo da Direção-Geral do Ensino Superior
Quadro 6

IES	Bolsas de Estudo DGES/MCTES					
	2021-2022		2020-2021		2019-2020	
	Benef.	Valor	Benef.	Valor	Benef.	Valor
ISDOM	6	7.637,00€	3	2.616,00€	5	6.489,00€
Total	6	7.637,00€	3	2.616,00€	5	6.489,00€

Quadro 7

IES	Bolsas de Mérito DGES/MCTES					
	2021-2022		2020-2021		2019-2020	
	Benef.	Valor	Benef.	Valor	Benef.	Valor
ISDOM	1	3.175,00€	1	3.000,00€		€
Total	6	3.175,00€	3	3.000,00€		€

Foram implementadas atividades de divulgação para promover a oferta do ISDOM não só em feiras de emprego como também em escolas, eventos e jornadas técnicas, ao nível local, regional, nacional e internacional, e também com recurso às plataformas tecnológicas utilizadas pela instituição, diversificando em paralelo a abrangência geográfica dessa divulgação. Anualmente um grupo de pessoal docente e não docente visitam escolas secundárias e escolas profissionais no sentido de apresentar o curso, através do “road show”. De salientar ainda o dia aberto, com a realização de atividades destinadas a alunos que estão a terminar o ensino secundário e o ensino profissional, e naturalmente, pretendem ingressar no ensino superior, e ainda a realização de workshops, e a participação diversificada em atividades e workshops em entidades externas com a intervenção de alunos e docentes.

A divulgação é efetuada por diversos meios. Destacamos:

- Divulgação dos cursos através de anúncios, flyers, email e plataformas digitais, notas à imprensa;
- Divulgação em todas as escolas da região;
- Divulgação nas praias da região;
- Presença em feiras na Marinha Grande e Região;
- Criação de atividades várias no ISDOM: Open Days, Jornadas, Conferências, Seminários;
- Envolvimento da comunidade nas iniciativas da instituição, bênção das pastas;
- Divulgação do Prémio Rocha e Silva e Prémio MatosGest
- Ações de solidariedade com distribuição de cabazes de Natal e workshops de fotografia solidário;
- Atividades com a Câmara Municipal como a Maratona Fotográfica e Exposição em espaço camarário;
- Participação em atividades na Open e Centimfe;
- Participação com trabalhos dos alunos na Feira de Artesanato e Gastronomia;
- Realização de Workshops de fotografia e serigrafia com alunos do secundário;
- Dinamização e colaboração com a Associação Académica;

7- Dos graus académicos e diplomas conferidos e o sucesso escolar

O número de diplomados no ano de 2021/2022 foi o seguinte:

GRAU	2021/2022	2020/2021
Licenciatura	17	18

O ISDOM apresenta níveis de sucesso escolar elevados para os seus cursos, sendo o curso de Design

aquele que apresenta uma taxa de sucesso mais elevada, comparativamente com os outros cursos. Importa salientar que alguns alunos abandonaram os estudos por dificuldades financeiras nos últimos anos, tendo sido convidados a continuar os seus estudos, tendo a instituição permitindo planos faseados de pagamento, nomeadamente em tempos de pandemia.

Verificamos que o facto de muitos alunos serem trabalhadores-estudantes leva a que por opção façam o curso de modo mais faseado, sobretudo no curso de Engenharia da Produção Industrial, em que conciliam o trabalho fabril (muitas vezes por turnos) com os estudos.

O ISDOM procura o sucesso escolar dos seus alunos, bem como a sua integração no mercado de trabalho.

Para a obtenção desse sucesso tem apostado na seguinte estratégia:

- Dinamização (com alguma formação) junto do corpo docente no sentido de desenvolverem um modelo de ensino- aprendizagem com o intuito de maximizar a participação dos estudantes nas aulas bem como o aumento do trabalho autónomo, a nível individual e de grupo.
- Reforço de metodologias paralelas de apoio ao discente e ao seu trabalho na sala de aula e fora dela, nomeadamente, com a maior utilização por docentes e discentes de ferramentas assíncronas (plataforma moodle) para apoio ao estudo e incentivo a atividades de recuperação por parte dos estudantes;
- Possibilidade de espaços formais e informais de tutorias/acompanhamentos individuais e de pequenos grupos essencialmente nas unidades curriculares com maior insucesso;
- Valorização na generalidade das unidades curriculares da avaliação contínua também como um instrumento de controlo e monitorização mais sistemática e regular dos conhecimentos assimilados e competências desenvolvidas;
- Fomento do trabalho de grupo para pesquisas, realização de trabalhos e projetos propostos.
- Disponibilização dos espaços do ISDOM fora do período letivo normal (incluindo fins de semana) possibilitando o trabalho dos alunos no Instituto fora do tempo de contacto;
- Empréstimo de equipamentos através de sistema de requisição (ex.º computadores portáteis)
- Atendimento e disponibilidade permanente pelo Diretor e dos Coordenadores de Curso no sentido de solucionar todas as questões relacionadas com a vida escolar de cada aluno.
- Realização de várias atividades extracurriculares no âmbito de cada ciclo de estudos (visitas de estudo, seminários, conferências, palestras, workshops) que complementam o explorado nas aulas e possibilitam também o acesso ao ISDOM de pessoas exteriores ao Instituto (empresas e instituições da zona e da região) que partilham e absorvem a informação veiculando-a também para as suas instituições.

O fato do ISDOM funcionar em horário pós-laboral traz muitas vantagens uma vez que permite conciliar os estudos com um emprego a tempo inteiro ou parcial durante o dia. Mas em alguns casos, verifica-se que há alunos que começam a trabalhar por turnos, algo bastante comum nas fábricas da Marinha Grande, o que leva a que não frequentem todas as unidades curriculares do curso, motivo pelo qual esses alunos prolonguem os estudos por mais tempo do que os três anos previstos para cada curso de licenciatura.

8- Da empregabilidade dos seus diplomados

Relativamente à Inserção na vida ativa, O ISDOM proporciona:

- Um espaço próprio onde são colocadas todas as ofertas de emprego ou de estágio que lhe chegam.
- O ISDOM valoriza a presença de docentes com ampla experiência efetiva de trabalho nas empresas. As unidades curriculares da quase totalidade dos ciclos de estudos em funcionamento exigem um contacto regular dos estudantes com docentes que exercem ou exerceram a profissão e estão inseridos em empresas ou instituições de vanguarda da cidade e da região.
- A possibilidade de todos os alunos poderem usufruir do Serviço de Apoio à Criação de Emprego e de Estágio do Grupo Lusófona (SACEE) em todos os assuntos relacionados com estágios e emprego, a nível nacional e internacional.
- O Incentivo à melhoria das qualificações de ex-alunos e outros membros da comunidade envolvente, titulares de cursos superiores, através da oferta de cursos de pós-graduação e de especialização no sentido de todos eles complementarem as suas formações e desenvolverem novas competências.

Mecanismos de avaliação da empregabilidade utilizados:

A avaliação tem sido promovida pela abordagem dos alunos que terminaram a sua graduação há um ano, de forma a avaliar, neste espaço de tempo, a sua trajetória e inserção/progressão no mundo do trabalho. Anualmente são aplicados a todos os diplomados inquéritos de empregabilidade, a uma percentagem de pelo menos 50% dos alunos que terminaram a sua graduação há um ano, procurando identificar um conjunto de informações que permitam medir a empregabilidade, a satisfação com a formação e melhoria contínua e novas necessidades formativas.

Os mecanismos utilizados permitem uma intervenção, no sentido de continuar a melhorar a empregabilidade dos seus formandos, identificando também situações de necessidades de formação complementar que possam potenciar as formações já realizadas e melhorar, com uma melhor

assertividade, as qualificações dos seus formandos.

O ISDOM promove igualmente um contato sistemático de divulgação de iniciativas e serviços através de correio eletrônico, junto de todos os antigos alunos/formandos.

Também todas as iniciativas das instituições do grupo que possam constituir uma mais-valia no âmbito da Aprendizagem ao Longo da Vida (congressos, seminários, workshops, colóquios, etc), são divulgados junto de todos os antigos alunos/formandos.

O ISDOM, através de um contato regular com os seus formandos e diplomados procura identificar também situações de necessidades de formação complementar (através de questões abertas) que possam potenciar as formações já realizadas e melhorar, com uma melhor assertividade, as qualificações dos seus formandos e diplomados.

Salientamos uma vez mais que a aproximação entre a formação académica fornecida e as reais necessidades do mercado de trabalho implica uma preocupação constante bem como a adoção de medidas de estímulo à inserção na vida ativa, uma preocupação que é evidenciada no desenvolvimento dos planos curriculares e em especial em algumas unidades curriculares do 2º semestre do 3º ano e nomeadamente nos Seminários de Estágio onde se procura dar uma ênfase especial a trabalhos de investigação aplicada desenvolvidos nas empresas .

O ISDOM promove a monitorização da promoção da integração/apoio aos estudantes: na componente dos atuais estudantes (sucesso escolar), e dos antigos alunos (através do acompanhamento da sua inserção no mercado de trabalho e de percurso profissional).

Os mecanismos utilizados permitem uma intervenção, no sentido de continuar a melhorar a empregabilidade dos seus formandos, identificando também situações de necessidades de formação complementar (através de questões abertas) que possam potenciar as formações já realizadas e melhorar, com uma melhor assertividade, as qualificações dos seus formandos.

A aproximação entre a formação académica fornecida e as reais necessidades do mercado de trabalho implica uma preocupação constante bem como a adoção de medidas de estímulo à inserção na vida ativa. Esta preocupação é evidenciada no desenvolvimento dos planos curriculares e em especial em algumas unidades curriculares do 2º semestre do 3º ano onde se procura dar uma ênfase especial a trabalhos desenvolvidos nas empresas (Estágio no curso de Engenharia de Produção Industrial, Seminário de Projeto- Estágio no curso de Gestão de Recursos Humanos, Estágios nos CTeSP).

9- A internacionalização da instituição

A internacionalização do ISDOM foi enfatizada no plano estratégico 2019-2023 e continuou a ser seguida no ano de 2021-2022. Neste documento procurou-se dar destaque à estratégia institucional de internacionalização concretizada através do empenho e envolvimento da organização de atividades com vista ao incremento de dinâmicas de internacionalização, traduzidas na atração de estudantes estrangeiros e na mobilidade de estudantes e docentes.

As diretrizes estabelecidas visam o reforço das parcerias e protocolos com entidades e organizações internacionais, a disponibilização de alojamento, a promoção e divulgação da imagem do ISDOM ligada a projetos de internacionalização junto de estudantes internacionais, a interação com estudantes internacionais, através do fomento de projetos de investigação junto de públicos-alvo específicos e o reforço de condições a assegurar a estudantes e docentes com vista ao incentivo à mobilidade. Estas diretrizes assentam em quatro áreas críticas de atuação: - Promoção da mobilidade académica; - Envolvimento e participação em networks de investigação; - Dinamização de programas de divulgação da língua portuguesa, através das parcerias estabelecidas; - Fomento e dinamização de parcerias internacionais.

Os projetos de cooperação científica, técnica e cultural em curso com instituições de ensino superior internacionais e as políticas de redução de propinas para alunos em mobilidade são apenas dois dos exemplos das ações que têm vindo a ser colocadas em prática com vista à prossecução dos objetivos estratégicos definidos.

Participação/coordenação em atividades internacionais de educação e formação:

O ISDOM tem divulgado a sua oferta formativa através da Associação de Ação para a Internacionalização, com quem estabeleceu protocolo de parceria.

Participação/coordenação em projetos internacionais de investigação:

O Instituto Superior D. Dinis participa anualmente na Semana de Moldes através da participação do corpo docente e dos alunos nas atividades. A Semana de Moldes é o evento internacional de excelência da Indústria Portuguesa de Engineering & Tooling (que integra os setores industriais de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos)

Este evento é fruto da organização conjunta do CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos, em articulação com a Incubadora de Empresas OPEN, da POOL_NET – Portuguese Tooling Network, da CEFAMOL – Associação Nacional da Indústria Moldes com o objetivo de promover o Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling.

Na Semana de Moldes são disponibilizados um conjunto de Seminários, Conferências, Workshop's e

uma Mostra Tecnológica, num ambiente propício à Inovação, à avaliação de tendências de mercados e tecnologias, estabelecimento de contactos, visando o lançamento de novos projetos e negócios, nos quais o ISDOM com alunos e professores participaram. Ao longo da semana decorre eventos diferentes, mas articulados entre si, nomeadamente: Conferência “RPD – Rapid Product Development”: Brokerage Event (B2B); Conferência Internacional “Moldes Portugal”; Seminários Técnicos; European Tooling Platform Meetings; Seminário Final do Projeto “Startup – EMPRE – Empresários na Escola”; Seminário “Internacionalização: Vantagens da Colaboração”; Mostra Tecnológica; Os docentes e alunos do ISDOM enriquecem os seus conhecimentos através de valiosas atividades com enfoque nos sectores estratégicos: Automóvel; Aeroespacial; Energia e Ambiente; Eletrónica; Embalagem e Saúde. A iniciativa promove a atualização de conhecimentos, a partilha de ideias e a discussão de propostas para um desenvolvimento sustentável do Cluster de Engineering & Tooling;

Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não-docente

O ISDOM tem recebido alguns estudantes internacionais, sobretudo oriundos de Cabo Verde.

No ano letivo de 2021/2022 tivemos um total de 313 estudantes estrangeiros a frequentar o ISDOM.

Cursos de 1º e 2º ciclo: Guiné (6); Cabo-Verde (13). Total de 19 estudantes.

Cursos TeSP: Brasil (3); Cabo-Verde (291). Total de 294 estudantes.

A instituição dispõe de um Serviço de Relações Internacionais, que em coordenação com DRIE do Grupo Lusófona realiza sessões presenciais de divulgação das atividades de mobilidade. A página de Internet, o Facebook são também instrumentos utilizados para divulgação das oportunidades, que vão desde os programas mais conhecidos (Erasmus/Leonardo Da Vinci), até oportunidades mais inovadoras, como o programa ISEP – International Students Exchange Program (EUA) ou protocolos institucionais que garantem ofertas em outras partes do mundo.

10- Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

Conforme estipulado nos Estatutos na alínea d) do artigo 3º, o ISDOM tem como um dos seus fins a prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca, racionalização e aproveitamento máximo dos recursos do país. O ISDOM procura contribuir através da realização de atividades de promoção cultural, artística, desportiva e dos serviços à comunidade, para o desenvolvimento da Marinha Grande e da área envolvente.

Com os parceiros são promovidos mais estágios curriculares e extracurriculares, projetos de desenvolvimento e o empreendedorismo. O estágio constitui, em muitos casos, o primeiro contacto de muitos dos nossos jovens com as empresas e instituições e um caminho, por excelência, para o primeiro emprego. Os protocolos de estágio mais recentes foram efetuados com as seguintes empresas: Schaeffler Portugal, SA; Tecnifreza - Industria de Moldes, SA; Tecnimoplás, Lda; VL Moldes; DJR - Unipessoal, Lda; CMP - Cimentos Maceira e Patais, SA.; Bourbon AP - Marinha Grande, Lda; PES - Projectos, Equipamentos e Sistemas, Lda.

Mais diretamente relacionado com o DESIGN estabeleceram-se parcerias com: SerisExpresso; J&L Designers, Lda.; Bleach Design; Coisas de Vidro e Departamento Vila Saude-Pro Lis.

O ISDOM tem protocolos de parceria com várias entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente.

A destacar que nos últimos anos foram desenvolvidas várias parcerias para desenvolver trabalhos de investigação em contexto de trabalho que se vieram a efetivar. Foram ainda desenvolvidas parcerias para recolha de dados para trabalhos desenvolvidos por alguns alunos no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto do ciclo de estudos de Gestão de Recursos Humanos. Esta vertente da prestação de serviços está a ser gradualmente aumentada gerando também uma outra valência nas funcionalidades de um estabelecimento de ensino inserido numa região fortemente industrializada.

O ISDOM tem protocolos de parceria com várias entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente. Existe uma linha de orientação estratégica que contempla as relações com a comunidade. Tem sido mais materializada em determinados ciclos de estudos que noutros.

No desenvolvimento dos planos curriculares e em especial em algumas unidades curriculares do 2º semestre do 3º ano onde se procura dar uma ênfase especial a trabalhos desenvolvidos nas empresas (Estágio no curso de Engenharia de Produção Industrial, Trabalho de Fim de Curso no curso de Informática de Gestão, Projeto – Simulação Empresarial I e Projeto – Simulação Empresarial II no curso de Contabilidade e Administração e Seminário de Projeto-Estágio no curso de Gestão de Recursos Humanos) esta preocupação tem sido mais evidente visto ser desenvolvidos trabalhos e estudos específicos muitas vezes para procurar dar resposta a situações problemáticas a necessitarem de estudo e intervenção e algumas vezes sugeridas pelos próprios empresários.

No ano letivo de 2021/2022 foram desenvolvidas várias parcerias para desenvolver trabalhos de investigação em contexto de trabalho que se vieram a efetivar. Foram ainda desenvolvidas parcerias para recolha de dados para trabalhos desenvolvidos por alguns alunos no âmbito da unidade curricular

de Seminário de Projeto do ciclo de estudos de Gestão de Recursos Humanos. Esta vertente da prestação de serviços está a ser gradualmente aumentada concretizando assim uma das sugestões de algumas Comissões de Avaliação Externas que visitaram o Instituto gerando também uma outra valência nas funcionalidades de um estabelecimento de ensino inserido numa região fortemente industrializada.

No ISDOM, dado o seu âmbito e especificidade, destacam-se alguns protocolos ativos, com empresas que têm proporcionado estágios curriculares a alunos do ISDOM e participado na formulação de propostas de desenvolvimento da oferta formativa:

Para além das Estratégias centradas nas expectativas individuais, o ISDOM tem utilizado estratégias centradas nas necessidades de desenvolvimento organizacional. Neste domínio, continuam a ser realizadas reuniões individualizadas com os gestores de várias empresas, no sentido de recolher informação sobre a estruturação de uma oferta formativa que responda diretamente às necessidades de desenvolvimento das diferentes organizações. Continuam a ser utilizadas estratégias centradas nas políticas de desenvolvimento das entidades com responsabilidades no tecido empresarial.

O estágio tem constituído no caso dos alunos do curso de Engenharia da Produção Industrial um caminho, por excelência, para o primeiro emprego.

11- Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

O ISDOM, tem procurado promover uma política de qualidade na sua atividade de ensino, formação, investigação e prestação de serviços à comunidade. Nesse sentido, e em conjunção com as definições prescritas no Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, ao nível da avaliação e acreditação das instituições de ensino superior, o ISDOM (COFAC) continua a desenvolver a instalação de um sistema de garantia de qualidade. A atual Direção continuará a diligenciar para que sejam alinhavadas, linhas de orientação e atuação tendo em consideração a gestão da qualidade.

Continuaremos a contribuir para:

- A estratégia institucional de qualidade do Instituto, com definição anual e plurianual dos objetivos sectoriais a atingir, no que respeita à garantia da qualidade, integrada, e seus procedimentos associados e em que se identificará a participação e atribuições dos diferentes órgãos da comunidade académica e parcerias externas ao ISDOM, bem como modelo de monitorização da implementação e revisão do próprio PIQ;
- Processo de aprovação, acompanhamento e avaliação periódica da oferta formativa;

- Monitorização do processo de ensino – aprendizagem, com vista à sua melhoria e com base na avaliação dos objetivos de aprendizagem quer dos cursos ministrados quer das unidades curriculares que os compõem;
- Os procedimentos de verificação de existência e devida publicitação dos suportes regulamentares respeitantes à avaliação de conhecimentos dos estudantes ou à sua interação administrativa e financeira (reclamações/sugestões) com o Instituto e monitorização da sua consistente aplicação;
- Monitorização da promoção da integração/apoio aos estudantes, na componente dos atuais estudantes – sucesso escolar e antigos alunos – acompanhamento da sua inserção no mercado de trabalho e de percurso profissional;
- Modo de garantir a permanente qualificação do corpo docente e incentivos à sua formação, ao nível do processo de contratação e pela aplicação de sistema de avaliação de desempenho, em que nomeadamente também releva a participação dos estudantes;
- Inventariação dos recursos materiais e serviços adequados ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem definidos e aos de gestão das atividades do Instituto;
- Avaliação do estado do sistema de informação e sua satisfação das necessidades de recolha de informação para gerir os cursos ministrados e as demais atividades de gestão de recursos humanos e financeiros;
- Definição da divulgação, objetiva, quantitativa e qualitativa, sobre os ciclos ministrados e correspondentes resultados;
- Promoção e modo de avaliação da atividade científica, incluindo o contacto dos estudantes com atividades de investigação desde os primeiros anos curriculares dos respetivos cursos;
- Promoção e modo de avaliação da cooperação interinstitucional, com organizações nacionais e estrangeiras e outras organizações num contexto local/sectorial.

No que respeita à autoavaliação da qualidade do desempenho do Instituto que mede o grau de cumprimento da sua missão e objetivos, através de parâmetros de desempenho relacionados com a respetiva atuação e com os resultados delas decorrentes a mesma continuará a ser feita através da aplicação de inquéritos, nomeadamente online.

Conclusão

O ISDOM, desde a sua avaliação institucional, e especificamente nos últimos três anos, apresenta uma melhoria substancial nos indicadores de colaboração com instituições nacionais, tendo aumentado a abrangência das parcerias, quer com empresas, quer com Instituições de Ensino Superior (IES) e outras instituições nacionais (IN).

Atualmente o ISDOM dispõe de mais de 400 protocolos de colaboração com empresas e instituições portuguesas: Protocolos de parceria (62) para realização de ações conjuntas de formação, qualificação e reciclagem. O ISDOM efetuou uma parceria com a Associação Nacional de Empresas da Indústria de Moldes - CEFAMOL que inclui a Associação e todos os seus associados, num total de 160 entidades:

O ISDOM tem vindo a estabelecer nos últimos anos, e tem atualmente ativo, um vasto conjunto de parcerias com empresas para o desenvolvimento de programas de investigação nos domínios considerados de interesse comum, tais como: divulgação e realização de conferências, palestras, seminários, congressos e ações efetuadas em parceria. Estas parcerias formalizadas através de protocolos proporcionam aos alunos do ISDOM a possibilidade de efetuarem Visitas de Estudo, aulas práticas em contexto de trabalho, desenvolvimento de trabalhos científicos, projetos de investigação considerados de interesse científico, tecnológico, social, cultural ou outro âmbito de interesse reconhecido pelas partes interessadas, assim como Estágios curriculares e Estágios profissionais.

São objetivos destes protocolos:

- a) Contacto com tecnologias e técnicas que se encontram para além das situações simuláveis, durante a formação face aos meios disponíveis nas instalações físicas do ISDOM;
- b) Oportunidade e desafios de aplicação do conhecimento adquirido a ocorrências e atividades concretas, no mundo real do trabalho.
- c) Desenvolvimento de hábitos de trabalho, espírito empreendedor e sentido de responsabilidade profissional;
- d) Vivências inerentes às relações humanas no trabalho e conhecimento da organização empresarial;
- e) Utilização de instalações físicas, equipamentos laboratoriais e tecnologias em contexto de trabalho;
- f) Possibilitar aos alunos o contato com a realidade empresarial através de uma sensibilização para os seus aspetos socioeconómicos e culturais, procurando que os alunos aprendam a realidade da mesma como um sistema composto por subsistemas em interação dinâmica.

Estas empresas parceiras colocam à disposição dos alunos do ISDOM: ferramentas, equipamentos, laboratórios e tecnologias que se afigurem necessárias no âmbito de aulas práticas, Estágios e projetos

de investigação, com o devido acompanhamento de um responsável por parte da empresa e um docente do ISDOM:

O ISDOM estabeleceu parceria com várias instituições de ensino superior nacionais, e encontra-se empenhado em promover e desenvolver a cooperação científica através de programas conjuntos de formação e/ou investigação presencial ou online (e.g., seminários para partilhar conhecimentos e experiências, palestras), favorecendo a mobilidade de estudantes, professores e investigadores. Organiza e participa em projetos COIL (Collaborative Online International Learning) / (Virtual Exchange), proporcionando aos professores, estudantes e pessoal não docentes experiências nacionais e internacionais maioritariamente online. Desenvolve formas e ações de cooperação em áreas de interesse mútuo, tais como programas de ensino, eventos científicos presenciais e online (e.g., conferências, seminários, Visitas de Estudo, arguência de provas públicas, escrita de artigos científicos), atividades de cooperação técnica (e.g., Estudo de Casos, projetos (e.g., Projeto de Entrepreneurial Initiative: componente Tecnológica, R&D e Industrial – raquete de Padel (2º semestre 2021), entre outras atividades académico-técnico-científicas.

Em termos gerais, as instituições cooperam na educação e investigação em áreas de interesse mútuo e, na medida do possível, encorajam o contacto direto e a cooperação entre os membros do corpo docente, departamentos, e instituições de investigação ao abrigo das disposições do acordo celebrado. Possibilitam o intercâmbio de pessoal docente e de investigação. As áreas particulares de interesse para um possível intercâmbio incluem o ensino de Licenciaturas e Mestrados, e projetos de investigação.

O ISDOM estimula a cooperação internacional no domínio da educação e da formação, incrementando e melhorando a intensidade das atividades realizadas e fortalecendo constantemente o perfil dos parceiros. A Unidade de internacionalização tem a missão de apoiar o desenvolvimento de parcerias estratégicas globais e a integração de alunos, pessoal docente e não docente, em vários países. Atualmente o ISDOM está inserido em redes de excelência através da cooperação internacional com empresas e instituições de ensino superior que contribuem para a criação de conhecimento e desenvolvimento desses países.

Destacamos dois protocolos importantes:

- Associação Maense em Portugal (Associação criada por nacionais de Cabo-Verde em Portugal):

O protocolo de colaboração com o ISDOM foi assinado em 1 de outubro de 2020 e visa a promoção de uma parceria ativa no âmbito da promoção da formação académica e da qualificação profissional dos estudantes nacionais de Cabo-Verde indicados pela Associação Maense, a divulgação e desenvolvimento de oferta formativa que qualifique e capacite os alunos de acordo com áreas de



formação identificadas como necessárias pelas parte no âmbito da área de atuação do ISDOM e ainda a promoção de eventos científicos, nomeadamente palestras, conferências e congressos, bem como a realização de outras ações de interesse comum.

- BABC Multi-Serviços SARL (empresa da Guiné-Bissau):

O protocolo de colaboração com o ISDOM foi assinado em 28 de maio de 2021 e visa a promoção de uma parceria ativa no âmbito da promoção da formação académica e da qualificação profissional dos estudantes nacionais da Guiné-Bissau indicados pela BABC Multi-Serviços, a divulgação e desenvolvimento de oferta formativa que qualifique e capacite os alunos de acordo com áreas de formação identificadas como necessárias pelas parte no âmbito da área de atuação do ISDOM e ainda a promoção de eventos científicos, nomeadamente palestras, conferências e congressos, bem como a realização de outras ações de interesse comum. Destacamos que a parceria com a BABC Multi-serviços e a Associação Maense assenta numa estreita colaboração, no sentido de planear ações a empreender, identificar as necessidades de formação, e organizando projetos e a respetiva dinamização, definir as condições de frequência das ações, nomeadamente a identificação do público-alvo e também o enquadramento nos correspondentes programas com apoio da União Europeia.

As ações, projetos e atividades são realizadas em Portugal e também em Cabo-Verde e Guiné-Bissau.

No ano de 2021 ambas as entidades realizaram sessões de esclarecimento no auditório do ISDOM e utilizaram as instalações colocadas ao seu dispor pelo ISDOM para informar e acompanhar os alunos internacionais provenientes da Guiné-Bissau e Cabo-Verde a estudar no ISDOM.

Destacamos em 2021/2022:

A aprovação de novos ctesps; A aprovação de novos cursos de licenciatura; Oferta de os cursos Livres: Preparação para o Exame OTOC; Mandarim; BusinessEnglish; Edição de Vídeo digital; Programação, PEPEX, Processo civil, Procedimento de Despejo entre outros numa lógica de prestação de serviços à comunidade; Uma Maior Dinamização dos 80 protocolos de estágio efetuados, para acolhimento de alunos para os Cursos de Técnico Superior Profissional; Aumento da dinamização e visibilidade do ISDOM assim como em termos organizativos, o que é importante para o futuro do ISDOM e que importa obviamente continuar a desenvolver.

O ISDOM viu aprovado em 2021 pela A3es o curso de licenciatura em Engenharia e Gestão da Produção de Moldes, uma licenciatura única no país e há muito identificada como uma necessidade no nosso país e na nossa Região.

Depois da aprovação em abril de 2021 do Curso de Gestão da Produção Aeronáutica (Ctesp) esta

Instituição de Ensino em tempos de pandemia caracterizar a sua atividade pela aprovação de novos cursos e o aumento da oferta formativa. Relembramos que em 2019 também foi acreditada pela A3Es a licenciatura em Gestão Industrial e Inovação Tecnológica, que também é uma licenciatura única no país, e já em 2020, em tempos de pandemia, o ISDOM viu aprovados outros 4 CTeSP's: Sistemas Mecatrónicos e de Produção, Projeto de Moldes, Gestão de Turismo e Design de Produto, já em funcionamento no atual ano letivo e que se vieram juntar aos outros existentes. O ISDOM tem atualmente 12 CTeSP's de nível V na sua oferta formativa para além das licenciaturas de nível VI, e das pós-graduações.

Esta aprovação é o alcançar de um dos objetivos principais do ISDOM pois esta aprovação pela A3Es, Agência de Avaliação do Ensino Superior, é sinal da garantia de qualidade desta oferta formativa que permitirá dar resposta às necessidades manifestadas pelos empresários da região ao Instituto Superior D. Dinis. A oferta do curso teve em conta a necessidade manifestada por algumas empresas com as quais existem protocolos de parceria com o ISDOM, mas também das reuniões regulares de auscultação das necessidades formativas com empresários da região e envolvimento no grupo dos empresários de moldes.

Esta pandemia demonstrou-nos a necessidade de estarmos à altura de novos obstáculos e os transformarmos em oportunidades, aproveitamos este desafio global e explorarmos todas as ocasiões para atualizarmos, aprofundarmos e enriquecermos os conhecimentos, até mesmo à distância e com o recurso às plataformas digitais, e desse modo estarmos preparados para nos adaptarmos a um mundo que está permanente em mudança.

O ISDOM faz um balanço muito positivo deste ano letivo que termina com uma oferta formativa cada vez mais adaptada às necessidades da região, fortemente industrial e empresarial, com quem o ISDOM tem uma forte ligação e anualmente estabelece protocolos de estágios.

Apostamos na Investigação Aplicada e na Internacionalização. Levamos o conhecimento “da sala de aula para a fábrica, para as empresas de todo o mundo” tornando-as mais competitivas. No ISDOM a aprendizagem científica é reforçada com a componente prática e em contexto de trabalho. O ISDOM tem parcerias, projetos e estágios em centenas de empresas, que tornam as aprendizagens mais reais, e permitem, aos alunos, conhecer a realidade profissional e integrar-se no Mercado de Trabalho.

Ao longo dos 30 anos, aqui se diplomaram milhares de alunos, jovens e menos jovens, e temos a certeza de que o ISDOM teve a sua quota-parte de responsabilidade na formação de muitos quadros de empresas, que em nós confiaram e aqui se diplomaram, saindo desta instituição de ensino melhor preparados para vencer os desafios do futuro.

A Diretora do ISDOM



(Ana Cristina Fernandes Simões)

Parecer do Órgão Responsável

Parecer do Conselho Técnico-Científico do Instituto Superior D. Dinis

No dia 31 de janeiro de 2023 reuniu-se o Conselho Técnico-Científico do Instituto Superior D. Dinis, para a discussão e aprovação do Relatório Anual do ISDOM relativo ao ano 2020-2021. O Relatório foi analisado e tendo sido considerado que cumpria os requisitos do artigo 159º do RJIES foi aprovado pelo órgão.

Louvando o trabalho realizado por toda a comunidade do ISDOM, e considerando que o presente documento reflete de uma forma sucinta a organização, o dinamismo e a dedicação de todos, o Conselho Técnico-Científico aprovou por unanimidade o Relatório de Atividades 2021-2022.

A Presidente do Conselho Técnico-Científico



(Ana Cristina Fernandes Simões)

A deliberação/parecer consta na Ata do Conselho Técnico-Científico do ISDOM reunido em 31 de janeiro de 2023.